

ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016
REALIZADA EM CINCO DE NOVEMBRO DE 2014.

No dia cinco do mês de novembro de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 1ª reunião – biênio 14/16; 2 – Palestra: Projeto Albatroz - Conservação de aves marinhas - Cynthia Ranieri - Coordenadora de Educação Ambiental; 3 - Uso racional da água - Claudio Luís Neves da Educação Ambiental da Sabesp; 4 - Escolha de um conselheiro da sociedade civil do COMDEMA para o Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente; 5 - Câmaras Técnicas – definição dos Conselheiros representantes; 6 - Comunicados da Secretaria; 7 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIEDI, SESERP, SEAS, SECID, UNISANTOS, ASSOC. COMERCIAL, AEAS, ABES. Justificaram a ausência: Sindicato dos Engenheiros, Instituto Mar Azul. O presidente abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. Perguntou se estavam de acordo com a ata e todos confirmaram. Apresentou a palestrante, Sra. Cynthia Ranieri, que iniciou sua apresentação sobre o Projeto Albatroz. Explicou que recebem diversos apoios, inclusive internacionais e que o projeto trabalha em diversas frentes, como conservação, trabalho de bordo e educação ambiental. Em Santos, iniciaram em 1990, com coordenação de Tatiana Neves. Atuam diretamente com as frotas pesqueiras em alto mar, pois os albatrozes não se aproximam das praias. Não se reproduzem no Brasil e alguns estão em perigo de extinção. Vivem até 90 anos e são monogâmicos, colocam um ovo a cada 2 anos e cuidam juntos do filhote por um. São planadores e chegam à envergadura de 3,5m e 10 kg de peso. São capturados pelos espinhéis, porque a lula, isca do atum e do cação, o atrai e por isso são pescados sem querer. O sistema de pesca dos barcos é mecânico e não há como interromper, por isso utilizam o projeto *toriline*, criado por japoneses e adaptado por um pescador de Itajaí, que consiste em bandeirolas que funcionam como espantinho, dando tempo para as iscas afundarem. As inovações são testadas com os pescadores, que também opinam. A Educação Ambiental é feita com os pescadores, com materiais como cartilhas, HQs utilizando linguagem direcionada, o “Albatroz na escola” é direcionado tanto para alunos como para professores e há também o programa de voluntários. O Projeto Albatroz também faz parte da Rede Bioma de Conservação Marinha, patrocinado pela PETROBRAS, que também protege baleias, golfinhos e tartarugas. Em Santos, há um projeto para a construção de um Centro de Visitação na Ponta da Praia e contam com o apoio e a participação deste Conselho. Em outra oportunidade, Sra. Tatiana se apresentará para maiores esclarecimentos. Adiantou que a área, de 100m², foi disponibilizada pela Prefeitura, SETUR e fica próxima ao entreposto e o financiamento será do Projeto Albatroz e da PETROBRAS, a qual constrói mas não compra terreno, investirá, entre outros, em equipamentos multimídia. Sra. Luci elogiou o projeto e sugeriu que esta apresentação seja divulgada no Portal dos Conselhos. Sr. Jaime perguntou sobre a presença deles no Brasil e Sra. Cynthia respondeu que são animais polares, não sobem acima da latitude 23. Santos foi escolhida devido à frota pesqueira, que, atualmente, está reduzida. Sr. Jaime perguntou como atuam em relação ao Ministério do Meio Ambiente e a palestrante respondeu que fazem a ponte entre as normativas estipuladas sobre pesca e os pescadores. Não havendo mais

perguntas, o presidente agradeceu a presença do Projeto Albatroz no Conselho. Em seguida, alterou a ordem para o item 4. Sr. Luciano/OAB explicou o funcionamento do Fundo de Meio Ambiente, que foi regulamentado por Lei Complementar e consta na dotação orçamentária do município. Composto por 7 representantes, presidido pelo Secretário de Meio Ambiente. Ressaltou que quem quiser participar, precisa estar a par do arcabouço técnico legislativo. Sr. Renan/UNISANTA candidatou-se, em lugar da representante da mesma entidade, Prof.^a Alexandra Sampaio, que não pode continuar no COMDEMA por outros projetos. Ele também possui experiência em desenvolvimento de projetos pela Universidade. Sr. Jasson/Estação da Cidadania também se candidatou, mas o presidente explicou que é necessário ser Conselheiro. Sr. Márcio Paulo/SEMAM sugeriu que fosse o Sr. Luciano/OAB, pois ajudou a elaborar as legislações do Fundo. Sr. Luciano se dispôs a colaborar mesmo não sendo membro efetivo e Sr. Renan foi o escolhido, com o qual a assembleia concordou. Sr. Ibrahim sugeriu que também seja inserido no Fundo, o ICMS ecológico. O presidente disse que estudarão a possibilidade através das Câmaras Técnicas e passou para a escolha dos representantes (em via anexa). Em seguida, apresentou o palestrante da SABESP, Sr. Cláudio Luís. Explicou que com a Prefeitura existe um convênio chamado P.U.R.A., Programa do Uso Racional da Água, um contrato firmado sem ônus, sem multa para Prefeituras e entidades públicas desde 2001, no qual o consumo reduzido a 10% recebe redução de 25% na conta. A situação visa mudanças de comportamento para todos, como revisão de tubulações, pois há muitos vazamentos em banheiros. Enfatizou que a SABESP é uma empresa de soluções ambientais, e entre elas oferecem a água de reuso para lavagem das ruas após as feiras e para construções. A estimativa de gasto na Baixada Santista é de 185l/pessoa/dia. Em contrapartida, atuam com as normas, as ações tecnológicas e as medidas educacionais, dentro e fora da empresa. Mencionou que uma opção melhor que a caixa acoplada, é a válvula de 3l e 6l. e bacias com design adequado para melhor higienização. Mostrou 3 diferentes apresentações utilizadas nas ações educativas, de acordo com a faixa etária e também oferecem visitas na SABESP a partir de 14 anos de idade. Comentou que as empresas de Cubatão utilizam a água de reuso, já que assim também diminuem seus custos. Agradeceu e disponibilizou seus contatos para maiores informações: clineves@sabesp.com.br, (13) 3201-2698. Aberto às perguntas, Sr. Jaime indagou se há lei de reuso para os novos prédios. Sr. Cláudio explicou que não cabe à empresa este tipo de postura, mas às Prefeituras. Sr. Ibrahim comentou que a água dos chuveiros da praia passou a ser cortada após a meia-noite, quando Sr. Fábio Nunes era secretário, mas em sua opinião, deveria ser a partir das 22h. Há legislações que não estão sendo cumpridas, como relógios individuais nos edifícios. Sr. Jasson informou que há um projeto de lei do vereador Constantino para cobrar o uso da água nos chuveiros da praia. Sra. Luci lembrou que o conselho é deliberativo e tem o poder de elaborar uma resolução normativa junto à SEMAM, que se tornaria um processo, fiscalizado pelas Câmaras Técnicas. A legislação é necessária e há cidades como Curitiba e Joinville que já coletam água de chuva. Sr. Ibrahim informou que o vereador Fabrício enviou um ofício à Câmara solicitando a substituição dos chuveiros da praia por ecoduchas e sugeriu o reaproveitamento das águas retiradas do lençol freático pelas construções. Sra. Cynthia perguntou se a caixa de chuva é proibida e Sr. Cláudio explicou que colocando hidrômetro para a saída de água, não. Acrescentou que a água de reuso é a reutilizada do esgoto, há também a água das chuvas e as cinzas. Não havendo mais perguntas, o plenário e o presidente

agradeceram e este deu sequência à reunião. Sr. Ibrahim colocou que a Ilha de Urubuqueçaba, possível futuro Parque Municipal, está sendo invadida, que já houve guarda-vidas que fiscalizavam e proibiam o acesso. O COMDEMA poderia oficialar e o órgão competente multar. O presidente respondeu que encaminhará aos coordenadores das Câmaras Técnicas. Sr. Laerte avisou que em 2015 será feito um debate acerca do controle populacional dos pombos na cidade com todos os setores, que já existe uma equipe que orienta os síndicos quanto à entrada nos telhados, mas o Ministério Público exigiu uma atitude em médio prazo e a Secretaria de Saúde conta com o apoio e a participação do COMDEMA. Sr. Jasson sugeriu que também colocassem o problema com os ratos na pauta, pois, segundo estudo, há 8 para cada habitante. Sr. Fábio Nunes comentou que há uma publicação do Estado sobre a biodiversidade urbana. Sr. Luciano/OAB explicou que o ICMS ecológico será analisado pela C.T. de Legislação para que incluam a parcela do município no Fundo de Meio Ambiente. A secretária, entre os Comunicados avisou sobre a exposição de vídeos ambientais, Ecofalante, com entrada gratuita e ofícios de vereadores que chegaram com cópia para o COMDEMA, um sobre parafuso fincado em árvore, do Sr. Hugo Duprê e outro sobre o andamento dos projetos dos Parques Naturais Municipais, pelo Sr. Fabrício Cardoso. Sr. Fábio Nunes trouxe uma proposta ao Conselho, Declaração de Nova Iorque, que propõe, entre outras medidas, reduzir o desmatamento e restaurar áreas naturais. O Brasil não assinou por não ter sido convidado, e sua sugestão é que seja enviado um ofício para que a Presidente da República reconsidere, ao qual 3 estados já aderiram, pois todos os governos são convidados para assumir compromissos e é aberto a todos para participação até dezembro de 2015, quando ocorrerá a COP 21, em Paris. Sra. Luci sugeriu que se oficie também o estado e o município. Sr. Fábio completou que é preciso empoderar o COMDEMA, como multiplicador da amplificação ambiental, inclusive para elaboração de políticas públicas de revegetação, de solos permeáveis, como os quintais de terra. Esta é a cidade que mais gasta água per capita e o que a SABESP ganha com isso? No Engenho dos Erasmos, futuro Parque Municipal, abriram uma clareira, no Campo da Jabaquara, um bananal está sendo desapropriado. E que é preciso um olhar crítico quanto à área de amortecimento entre o Engenho e o piscinão do Jabaquara, além de um estudo de impacto ambiental na área Continental. Sr. Jaime acrescentou o problema de invasão nas áreas dos morros e mangues, sendo necessária uma atitude mais rígida da Prefeitura. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA Ademar Salgosa Júnior.

ADEMAR SALGOSA JÚNIOR
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária